



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS OCULARES NO BRASIL

LARISSA ARAÚJO PORTELA; ANAK TARGINO DE ALMEIDA; PAULO ROBERTO QUEIROZ

Introdução: As internações por doenças oculares registradas no sistema do DATASUS totalizaram 658.470 no período de junho/2019 a junho/2024, os quais refletem a necessidade de atenção especializada para condições que variam em prevalência e gravidade, desde catarata até cegueira. **Objetivos:** Comparar os registros das internações hospitalares pelas doenças oftalmológicas, pelo sexo, idade e incidência de serem de urgência ou eletivo. Em relação ao sexo biológico, foram registrados números proporcionais à população, sendo 312.553 do sexo masculino e 345.917 do sexo feminino. **Metodologia:** Estudo epidemiológico com base em dados retirados Sistema de Informação em Saúde (TABNET), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Após a pesquisa, os resultados foram levados ao “Microsoft Excel” para análise quantitativa. **Resultados:** Registrou-se que a distribuição entre as regiões do Brasil ocorre de forma desigual, sendo mais da metade dessas internações na região Sudeste, seguido pelo Nordeste com 18,18%. A menor participação vem do Norte, 22.269, equivalente a 3,38% do total. Nos últimos 5 anos, a catarata destaca-se como a condição mais prevalente nas internações, com um total de 289.957. Em seguida, descolamentos e defeitos da retina apresentam 142.873. As demais situações representam minoria percentual dessas ocorrências, destacando-se: Ceratite (4,59%), glaucoma (5,57%), e em menor proporção: inflamação da pálpebra; transtornos da refração e cegueira/visão subnormal. A Conjuntivite embora tenha uma grande frequência nos consultórios oftalmológicos, só representam 2,27% das internações hospitalares, próximo do estrabismo, com 2,73%. Ao analisar a idade dos pacientes internados, mais da metade foram idosos dos 60-79 anos. E quanto à raça nos registros do DATASUS, 40,8% foram internações de pessoas brancas, seguidas pelos pardos, e por último os indígenas, com menos de 1%. **Conclusão:** Esses dados sublinham a importância das internações por doenças oftalmológicas no Brasil sugerindo a necessidade de estratégias direcionadas para o diagnóstico e tratamento dessas condições de maneira mais eficiente. Percebeu-se também que 85,31% dessas internações foram eletivas, mas ressalta-se a importância de diminuir os riscos das 96.753 internações de urgência para os próximos anos.

Palavras-chave: **INTERNAÇÕES HOSPITALARES; OFTALMOLOGICAS; CATARATA; BRASIL; GLAUCOMA**